

MONÓLOGO

Sorte

Salmo de Jesus Santos

Instituto Federal da Bahia (IFBA)

salmodejesussantos775@gmail.com

Eu sempre ouvi as pessoas se referirem à sorte como algo mágico, um acontecimento mítico, do acaso, com qualquer pessoa e por qualquer motivo, ou melhor ainda, sem motivo, sem explicação.

Recentemente eu li uma frase do filósofo Sêneca que dizia que: “Sorte é quando a preparação encontra a oportunidade”. É uma bela frase, e uma boa definição de sorte. Mas o que seria sorte para mim? Um milagre? Ou o encontro da preparação com a oportunidade? Sinceramente as duas definições, uma combinada com a outra.

As oportunidades sempre aparecem, vem e vão, como as estações do ano ou as fases da lua. Algumas oportunidades não são o que parecem. Às vezes uma promessa ambiciosa com um objetivo grandioso, e às vezes uma simples tentativa, um caminho incerto com um final promissor e feliz, mas carregando o aviso, de que pode dar certo, ou não. E outras só começam verdadeiramente com a decisão de agarrar, ou não.

Assim como algumas oportunidades são tentar e conseguir ou não, outras são tentar, e, conseguindo ou não, a única chance.

Também li em algum lugar uma frase de ZigZiglar que dizia que: “Você não precisa ser ótimo para começar, mas precisa começar para ser ótimo”. A preparação não necessariamente vem antes da oportunidade, elas estão juntas, pois, se preparar também é uma oportunidade, como as oportunidades que perdemos por exemplo, que servem como pontapé inicial à preparação para uma outra oportunidade. E assim é a vida, nunca estamos prontos para nada, ficamos ao longo do processo.

Dito isso, completando com mais uma frase, essa de Ryan Holiday que diz que: “O fracasso nos mostra o caminho — mostrando-nos o que não é o caminho”. Não estar pronto é justamente o que nos faz errar diversas vezes durante o caminho, e aprender com esses erros é o que molda nossa maturidade, pois mais valioso que o objetivo final, é o caminho que escolhemos trilhar.

Fora as pequenas sortes que eu tenho, como a de a minha maior preocupação ser a de tirar uma boa nota na prova, uma das melhores sortes que me aconteceram foi há dois anos, quando tive a oportunidade de fazer um intercâmbio em Portugal.

Oportunidade essa que começou quando minha professora de história apresentou o projeto ERA UMA VEZ BRASIL. Em que depois de várias etapas, faríamos um intercâmbio em Portugal. Eu agarrei, tentei, e consegui, claro que com auxílio e apoio dos professores, familiares e colegas. Tudo muito novo, muitas surpresas, uma correria e um tsunami de informações. Nunca tinha me acontecido nada parecido, e foi nessa nova experiência que tive a sorte de aprender várias coisas, e também a sorte ter conhecido amigos ao longo do projeto, tanto os que conseguiram viajar quanto os que não. Além da experiência totalmente nova, a maior sorte foi a das amizades que fiz pelo caminho.



Esta revista adota o modelo de Acesso Aberto e seu conteúdo está licenciado sob a licença CC BY-NC 4.0

ARK:16081/CRL8606-VNPF

Recebido

15 de dezembro de 2025

Aprovado

25 de dezembro de 2025

Edição

Lury Moraes

Revisão

Lury Moraes

Essa oportunidade eu realmente não consigo explicar, estar estudando naquela escola, com aqueles professores, na série para participar do projeto, naquela aula, naquele dia e ter tomado a decisão de tentar realmente só pode ter sido um milagre, algo mítico.

Logo mais, tive a sorte também de ter conseguido estudar no IFBA. Durante um ano de estudo e preparação, fiz a prova e passei, um verdadeiro exemplo do encontro da preparação com a oportunidade. E agora no IFBA, comecei a jogar vôlei, um esporte maravilhoso para mim porque ele não se joga sozinho, joga-se ao lado de companheiros de equipe em que, além das habilidades, há também a forte confiança, tanto em si mesmo quanto nos colegas.

Tendo começado a jogar vôlei no IFBA, não demorou muito até ficar sabendo do JIFBA. Treinei, tentei, agarrei a oportunidade de tentar ir, e não consegui. E apesar de não ter conseguido de primeira, não me sinto desanimado. Pelo contrário, meu coração se enche de alegria ao ver que os meus amigos conseguiram. Não vou parar de jogar ou de treinar, quero continuar firme tentando, ambiciosamente esperando pela próxima oportunidade de tentar. As sortes até aqui foram muito boas, e essa também é maravilhosa, pois como dito antes: “O fracasso nos mostra o caminho — mostrando-nos o que não é o caminho”.

A sorte são oportunidades, mesmo as mais pequenas e passageiras. Que sorte a minha ter essa sorte.